

# P O E S I A

---

FLÁ PEREZ

## GEODÉSICA

Você diz que nesse andar,  
sou horizonte sempre  
e não chego ao Algum Lugar.

Que serpenteio, bailo  
versejo pelas ruelas,  
que sou elipsoidal  
e ando em círculos  
nas paralelas.

Mas meu corte é a transversal  
onde você caminha,  
mesmo que eu trance as pernas.

Nem que se apaguem linhas,  
ainda assim,  
cabem perfeitamente em mim  
as suas taras.

Quer saber de verdade, cara,  
o que me dana?

Essa distância entre nós  
ser muito plana.

O que me estaca, o que me mata,  
é a menor distância entre dois pontos,

que é muito chata.

*Flávia Perez é carioca e mora em Campinas (SP). Publicou o livro Leoa ou gazela, todo dia é dia dela (Ed. Utopia, 2009). Primeiro lugar no XII Prêmio Cidadão de Poesia, menção honrosa no concurso Silvestre Mônaco 2008 e no XI Prêmio Cidadão de Poesia*